A crença dos ahlu sunnat wal-jama

عقيدة أهل السنة والجماعة

[البرتغالي-Português-portuguese]

Compilado por: Muhammad bin Saleh Al-uthaimin

Tradução:Faruque Juma

Revisão: Cubilas Juma

عقيدة أهل السنة والجماعة

الشيخ : محمد صالح العثيمن

ترجمة:فاروق جمعة

مراجعة: قبيلاس جمعة

Introdução

Em nome de Deus, O Misericordioso, O Misericordiador

Todo louvor pertence a Deus, O único, e que a paz e bênção de Deus estejam com o último dos profetas, juntamente com a sua família e seus companheiros.

Decerto, que pude ler o manual breve sobre o Aquidah, compilado pelo nosso irmão, o Sheikh, Muhammad bin Sualeh Al-uthaimin, e verifiquei que é um livro que aborda a explanação daquilo que é o aquidah dos ahl sunnat wal jamat, no que concerne ao capítulo de tauhid (monoteísmo) nos nomes de Deus e Seus atributos e nos capítulos da crença nos anjos, nos livros, nos Mensageiros, no Derradeiro Dia, e a crença na predestinação, do bem e do mal.

O sheikh Muhammad fez uma boa compilação, esta obra tão benéfica e mencionou o que é necessário saber um estudante principiante, bem como qualquer muçulmano, no que concerne a crença em Deus, nos Seus anjos, Seus livros, Seus Mensageiros, no Derradeiro Dia, e a crença na predestinação, que o bem e o mal provem de Deus, e acima disso fez menção de vários pormenores que tem a ver com o aquidah, que não são encontrados em muitos livros compilados sobre aquidah. Rogamos a Deus que reserve uma recompensa ao escritor,

Sheikh Muhammad, aumente-lhe o conhecimento e orientação, que seja este seu manual benéfico para a comunidade muçulmana, bem como para outras suas obras literárias, e que Deus faça a nós, a ele e a outros irmãos guias para o bem, orientados por Deus na senda recta, dentre os que convidam para o caminho de Deus equipados de conhecimento, Ele é Oniouvinte e Próximo, finalmente pedimos que a paz e bênção de Deus estejam com o nosso Profeta Muhammad, juntamente a sua família e seus companheiros.

Escreveu o servo necessitado da misericórdia de seu Senhor

Abdul-Aziz bin Abdullah bin Baz, que Deus perdoe-lhe

Ex- Mufti do Reino da Arábia Saudita

Prefácio

Todo louvor pertence a Deus, Senhor dos mundos, e não há rivalidade senão para com os injustos, testemunho que não existe divindade digna de ser adorada, excepto Allah, o Único que não tem parceiros, O Verdadeiro Rei, e testemunho também que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, o selo dos profetas, o imam dos tementes, e que esta paz e bênção estendam-se a sua família, seus companheiros e aos que seguem-nos até o Derradeiro Dia, ora bem:

Decerto, que Deus, O Altíssimo enviou Seu Mensageiro Muhammad, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, com orientação, com a verdadeira religião, e como misericórdia para a nação, um guia para a humanidade, uma prova contra todos servos, que a partir dele, e do que foi revelado para ele do Livro (Alcorão) e o hikmat (hadith).

Deus deixou claro tudo o que é benéfico para os servos, e para solução de seus problemas, no que tange o seu dia-a-dia neste mundo, bem como na Derradeira Vida, dentre a crença (aquidah) correcta, boas obras, bons modos e etiquetas, que assim o Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, deixou a nação numa senda esbranquiçada, que sua noite se parece com o dia, que ninguém se extraviará da tal senda recta, senão o depravado, e os que creram em Deus e em Seu Mensageiro trilharam pelo tal caminho da rectidão, que são as melhores criaturas, refiro-me dos sahabs e tahbs e os que vieram

depois deles, que aplicaram a sharia, puseram em prática a sunnat do Mensageiro, que chegaram a apegar-se a ela com " os dentes molares" seja no que concerne a aquidah, assim como no ibadat(adoração), modos de estar e etiquetas, tornando-se assim eles o grupo que ainda continua na rectidão, que não lhes prejudica quem os humilha ou os contradiz, e assim continuarão até que chegue a ordem de Deus (do fim do mundo).

E nós – pela graça de Deus - seguimos os passos e a conduta deles, guiados pelo Livro e a sunnat, estamos guiados a ela, dissemos assim num gesto de mostrar os favores de Deus para connosco, e como esclarecimento de como deve estar todo crente, rogamos a Deus que dei-nos firmeza, bem como aos nossos irmãos muçulmanos, com o dito da firmeza, nesta vida, bem como na Outra, e que agracie-nos com a Sua misericórdia, pois Ele é o Agraciador.

Pela questão da aquidah ser tão relevante, e a disparidade de ideias concernente a isso, foi o meu desejo, escrever sobre o nosso aquidah de uma forma resumida, aquidah dos ahl sunnat wal jammat, que é a crença em Deus, nos anjos, nos livros, nos mensageiros, no Derradeiro Dia e na predestinação, o bem e o mal, rogamos a Deus, O Altíssimo, que faça com que este trabalho seja para alcançar-se o Seu contentamento, consoante o que apraz a Ele e benéfico a humanidade.

Nosso Aquidah:

Nosso aquidah é a crença em Deus, nos anjos, nos livros, nos mensageiros, no Último Dia e na predestinação, o bem e o mal provém de Deus.

Cremos no senhorio de Deus, isto é, que Ele é o Senhor, Criador, Comandante de tudo o que acontece.

Cremos também na adoração dEle, isto é, Ele é Deus digno de ser adorado e tudo o que é adorado além dEle, são falsos deuses.

Cremos nos Seus Nomes e Atributos, isto é, que Ele possui belos nomes e atributos caracterizados pela perfeição total.

Cremos na Sua unicidade, ou seja, que Ele não tem parceiro no Seu senhorio, nem na sua adoração, tão-pouco nos Seus nomes e atributos, Deus diz: (Ė o senhor dos céus e da terra e de tudo o que existe entre ambos. Adora-O, pois, e sê perseverante na adoração a Ele! Conheces-Lhe algum parceiro) [19:65].

Cremos que Ele é (Allah, não existe deus verdadeiro senão Ele, O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo. Não O tomam nem a sonolência nem sono. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. Quem intercederá junto dEle senão com Sua permissão? Ele sabe seu passado e seu futuro. E nada abarcam de Sua ciência senão aquilo que Ele quer. Seu Trono abrange os céus e a terra. E não O afadiga custodia-los. E Ele é O Altíssimo, O Magnífico) [2:255].

Cremos de igual modo que (Ele é Allah, não há divindade digna de ser adorada senão Ele, conhecedor do desconhecido e do conhecido. Ele é o Clemente, o Misericordioso. Ele é Allah; não há divindade digna de ser adorada senão Ele, o Soberano, o Augusto, o Salvador, o Pacífico, o Zeloso, o Poderoso, o Compulsor, o Supremo! Glorificado seja Allah por tudo quanto (Lhe) associam! Ele é Allah, o Criador, o Onifeitor, o Formador. Seus são os mais sublimes atributos. Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica-O, porque é o Poderoso, o Prudentíssimo) [59:22-24]

Cremos que a ele pertence a soberania dos céus e da terras (De Allah é a soberania dos céus e da terra. Ele cria o que quer, Ele dadiva a quem quer com meninas, e dadiva a quem quer com os meninos. Ou os reúne em casais de meninos e meninas. E faz estéril a quem quer. Por certo, Ele é Omnisciente, Omnipotente) [42: 49-50]

Cremos também que (Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente. DEle são as chaves dos céus e da terra. Ele prodigaliza o sustento a quem quer, e restringe-o. Por certo, Ele de todas as coisas, é Omnisciente) [42:11-12]

Nossa crença é de que (Não há ser animal algum na terra, sem que seu sustento impenda a Allah, e Ele conhece sua residência e seu depósito. Tudo está no evidente Livro) [11:6].

Cremos que (Ele tem as chaves do invisível, ninguém sabe delas senão Ele. E Ele sabe o que há na terra e no mar. E nenhuma folha tomba sem que Ele saiba disso, e não há grão algum nas trevas da terra. Nem algo húmido ou seco, que não estejam no evidente livro) [6:59].

Nossa crença nEle consiste no seguinte (Por certo, junto de Allah, está a ciência da Hora, e Ele faz descer a chuva; e sabe o que há nas matrizes. E pessoa alguma se inteira de que logrará amanhã, e pessoa alguma se inteira de em qual terra morrerá, Por certo Allah é Omnisciente, Conhecedor) [31:34].

Cremos também que Deus fala aquilo que Lhe apraz, quando Lhe apraz e como Lhe apraz, (E Allah falou com Moisés efectivamente) [4:164] (E quando Moisés chegou a Nosso tempo marcado, e seu Senhor lhe falou...) [7:143] (e chamamo-lo. Do lado direito do monte, e fizemo-lo aproximar-se de Nós, como confidente) [19:52] (Dize: “Se o mar fosse tinta para registar as palavras de meu Senhor, em verdade, o mar exaurir-se-ia antes de se exaurirem as palavras de meu Senhor, ainda que fizéssemos chegar outro igual, em auxílio”) [18:109] (E se todas as árvores na terra, fossem calamos, e o mar – a que se estendessem, além dele, sete mares – fosse tinta de escrever, as palavras de Allah não se exauririam. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio) [31:27].

Cremos que as palavras de Deus caracterizam-se pela perfeição, no que concerne a veracidade dos contos, justiça nas sentenças e belas passagens, Deus diz no Seu Livro: (E a palavra de teu Senhor cumpriu-se, em verdade e justiça) [6:115] (E quem mais verídico que Allah em dizê-lo) [4:87]. E cremos que o Alcorão sagrado constitui palavras de Deus, e que Ele falou efectivamente, e incumbiu ao anjo Gabriel em faze-las chegar ao coração do Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, (Dize: “ O Espírito Sagrado fê-lo descer, de teu Senhor, com a verdade) [16:102] (E por certo ele é a revelação descida dO Senhor dos mundos. Com a qual o leal Espírito desceu. Sobre teu coração, Muhammad, para que sejas dos admoestadores. Em língua árabe, castiça e clara)[26:192-195].

Cremos também que Deus, O Altíssimo está acima das Suas criaturas, Ele Próprio e Seus Atributos estão acima de tudo, isso depreende-se do dito: (E Ele é O Altíssimo, O Magnífico) [2:255], e pelo dito dEle: (E Ele é o Dominador sobre os Seus servos e Ele é O Sábio, O Conhecedor) [6:18] e cremos que (Ele criou os céus e a terra em seis dias, em seguida, estabeleceu-se no Trono, administrando a ordem de tudo) [10:3] e o sentido de Seu estabelecimento no Trono é de Ele estar acima dele, um estar específico que só merece a Sua magnificência e alteza, e ninguém sabe como está sobre o Trono senão Ele.

Nossa crença é de que Ele é com Seus servos, enquanto está sobre o Seu Trono, sabe de suas situações, ouve seus ditos, vê suas práticas e tem o comando sobre os seus assuntos, dá o sustento ao pobre e faz reconvalescer o doente, concede a soberania a quem Lhe apraz, e tira-a a quem quer, dá o poder a quem Ele quer e envilece a quem Ele quer, o bem está em Suas mãos e sobre todas as coisas é Omnipotente. E realmente quem tiver este poder todo, tem o poder de estar com os Seus servos (ouvindo e vendo) onde estiverem, enquanto encontra-se estabelecido sobre Seu Trono efectivamente (Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente) [42:11].

Nós não dissemos como dizem algumas ceitas da jahmiyah, como os hululiyat e os demais, que afirmam que Deus está com os Seus servos na terra, e nós vemos que quem diz assim é um incrédulo (kafir) descaminhado, por ele atribuir a Deus qualidades diminutivas a Ele, que não merecem-Lhe.

Acreditamos naquilo que Seu Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, nos disse que seu Senhor desce em todas as noites para o céu mais próximo de nós, quando resta a terça parte da noite e que Ele diz: “Quem quer suplicar-Me, a fim de Eu responde-lo? quem deseja pedir para que Eu possa dá-lo? Quem quer pedir-Me o perdão para que Eu possa perdoa-lo?”

Acreditamos que Ele, Louvado seja, virá no Dia do Julgamento para julgar os Seus servos, isso depreende-se do dito de Deus: (Em absoluto, isso não é certo! Quando a terra for pulverizada, pulvérea, pulvereamente. E teu Senhor chegar, e os anjos, em fileiras, após fileiras. E for trazida, nesse dia, a Geena; nesse dia, o ser humano lembrar-se-á de seu erro. E como a lembrança haverá de beneficiá-lo?) [89:21-23]. E cremos que Deus é (Fazedor do que Ele quer) [85:16].

Acreditamos que as vontades de Deus dividem-se em dois tipos que são: a vontade de predestinação, que pode acontecer a Sua vontade a partir dela, mas não significa que é do seu agrado (o que acontece) e este é o tipo de vontade mencionada no versículo seguinte: (E, se Allah quisesse, não se haveriam entrematado. Mas Allah faz o que deseja) [2:253] e no versículo: (Se Allah deseja fazê-los incorrer no mal. Ele é Vosso Senhor) [11:34] e também existe a vontade da sharia, que não implica que essa vontade aconteça inevitavelmente, mas de salientar que essa vontade é do agrado dEle, como depreende-se do dito dEle: (E Allah deseja voltar-se para vós) [4:27] e essa voltada é da sharia.

Nós acreditamos que as Suas vontades, a da predestinação e da sharia têm algum hikmat, que tudo aquilo que Ele predestinou ou instituiu a Seus servos na sharia é por um certo hikmat e em concordância com um hikmat, que por vezes conseguimos

enxergar e por vezes não, e que em outros momentos nossa capacidade é limitada para pudermos saber dos hikmats, Deus diz: (Não é Allah o mais sábio dos juízes)? [96:8] E diz num outro versículo: (E quem melhor que Allah, em julgamento, para um povo que se convence da verdade?) [5:50]

Cremos que Deus, O Altíssimo, gosta de Seus amigos (crentes) e eles também gostam dEle, depreende-se isto dos seguintes versículos: (Dize: “Se amas a Allah, segui-me, Allah vos amará…) [3:31] (Allah fará chegar, em seu lugar, um povo que Ele amará e que O amará) [5:54] (E Allah ama os perseverantes) [3: 146] (E sede equânimes. Por certo, Allah ama os equânimes) (Por certo, Allah ama os benfeitores) [2: 195]

Acreditamos que Deus apraz-Se com as obras, as quais Ele instituiu para que fossem feitas, sejam elas acções ou palavras e detesta as obras que Ele proibiu a sua prática, Deus diz: (Se renegais a Fé, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, prescindindo de vós, e, por seus servos, Ele não se agradará da renegação da Fé. E, se agradeceis, disso, Se agradará Ele, por vós) [39:7]. (mas Allah odiou sua partida e desencorajou-os, e foi dito: “Permanecei junto com os que permanecem”) [9:46].

Temos a crença que Deus fica satisfeito com os crentes que praticam as boas obras (Allah ficará satisfeito com eles, e eles ficarão satisfeitos com Ele. Isso para quem receia a seu Senhor) [98:8].

Cremos também que Deus zanga-se para quem mereça a Sua fúria dentre os incrédulos e outros, Deus diz sobre isso no Seu Livro: (E para que Ele castigasse os hipócritas e as hipócritas e os idólatras e as idólatras, pensantes de maus pensamentos, acerca de Allah – Que sobre eles recaia o revés do mal E Allah Se irou contra eles) [48:6] (Mas quem deleita o peito para a renegação da Fé, sobre eles será uma ira de Allah, e terão formidável castigo) [16:106].

Cremos que Deus tem cara, que é caracterizada pela majestade e honorabilidade, Deus diz no Seu Livro: (E só permanecerá a face de teu Senhor, Possuidor de majestade e honorabilidade) [55:27].

Nossa crença também é de que Deus têm duas mãos generosas e grandes, pelo que se depreende dos versículos (Suas mãos estão estendidas: Ele despende como quer) [5:64]. (E Eles não estimam a Allah como se deve estimá-lO, enquanto, no Dia da Ressurreição, toda terra estará em Seu punho, e os céus estarão, dobrados, em Sua destra. Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!) [39:67].

Acreditamos que Deus, O Altíssimo tem dois olhos reais, isso depreende-se do Seu dito no Alcorão: (E fabrica o barco diante de Nossos olhos e Nossa conspiração)[11:37] e pelo que se percebe do dito Profético : " Sua cortina é de Luz, se Ele abrisse-a, a luz do Seu rosto queimaria as Suas criaturas onde

termina o Seu olhar". De salientar-se que há unanimidade entre os sábios que os olhos de Deus são dois, e a prova disso é o dito do Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, quando falou do Dajjal dizendo: " ele tem visão monocular enquanto vosso Senhor não tem visão monocular".

Cremos que Deus: (As vistas não O atingem, enquanto Ele atinge todas as vistas, E Ele é O Sutil, O Conhecedor) [6:103].

Acreditamos que os Crentes irão ver o seu Senhor no Dia do julgamento (Nesse dia haverá faces rutilantes. De seu Senhor olhadoras) [75:22-23].

Acreditamos também que Deus, O Altíssimo não há ninguém igual a Ele, pela perfeição de Seus Atributos (Nada é Igual a Ele, e Ele é Oniouvinte, Onividente) [42:11].

Cremos que (Não O tomam nem sonolência nem sono) [2:255} pela perfeição da Sua vida e subsistência, e cremos que Ele não injustiça a ninguém pela perfeição da sua justiça, e que ele não está desatento daquilo que fazem Seus servos, pela perfeição de Seu controlo e Seu abarcamento.

Cremos que Ele não existe nada que não consegue, daquilo que está nos céus e na terra pela perfeição de Seu conhecimento e Seu poder (Sua ordem, quando deseja alguma coisa é, apenas, dizer-lhe: "sê", então, é) [36:82]. Acreditamos também que não toma-O o cansaço tão-pouco a exaustão, isso pela perfeição da Sua força, Ele diz no Seu Livro: (E, com efeito, criamos os céus

e a terra e o que há entre ambos, em seis dias, e nos não tocou exaustão) [50:38].

Acreditamos na existência de tudo aquilo que Ele atribuiu para Si mesmo ou atribui-Lhe Seu Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, dentre os nomes e atributos, mas evitaremos incorrer em duas falhas fatais que algumas ceitas incorreram, que são: a interpretação, que é dizer no íntimo ou com a língua que atributos de Deus são tais iguais aos das criaturas, a adaptação, que consiste em dizer com a língua ou ter no íntimo que os atributos de Deus são assim e assim...

Cremos em tudo que Deus fez a rejeição de sua existência do mesmo a Seu respeito e tudo que rejeitou o Seu Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, e que esta rejeição compreende a afirmação da perfeição dos demais atributos antónimos aos rejeitados e ficamos em silêncio daquilo que Deus e Seu Mensageiro não se pronunciaram.

Achamos que esta senda que seguimos desta maneira é o nosso dever, pois tudo que Deus afirmou a sua existência a respeito dEle ou rejeitou a respeito dEle, O Altíssimo, são factos que Deus falou sobre Ele mesmo, e Ele sabe melhor que ninguém de Si, e o mais verídico nos seus dizeres e melhor forma de falar, e os servos não abarcam o conhecimento sobre Ele. E aquilo que o Seu Mensageiro afirmou a respeito de seu Senhor ou fez a sua rejeição a respeito dEle, é um facto que o Mensageiro fez a

saber a respeito dEle, e o Mensageiro é a pessoa que mais sabe sobre seu Senhor, e a pessoa mais aconselhadora no seio das criaturas, o mais verídico e o mais eloquente. O que se depreende que o dito de Deus e Seu Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, caracteriza-se pela perfeição no conhecimento, na veracidade e clareza, que não há razão alguma de se rejeita-lo ou haver hesitação em aceita-lo.

E tudo o que mencionamos sobre os atributos de Deus de uma forma detalhada ou específica, com afirmação ou rejeição, nós apoiamo-nos a isso com o livro de Deus e a sunnat do nosso Profeta, e segundo aquilo que os salafs deste ummat seguiram e os imams da orientação depois deles.

Sabemos também que a obrigação nossa é de fazer a interpretação ou compreender os versículos alcorânicos e da sunnat como aparecem, e percebe-los de uma forma exacta que mereça a Deus, O Altíssimo, e distanciamo-nos da senda dos que fazem distorção dos tais ditos de Deus e de Seu Mensageiro, e levam o sentido desses ditos para um outro significado que Deus e Seu Mensageiro não pretenderam, e abstemo-nos também do caminho dos que desactivam os atributos de Deus, cujos Deus e Seu Mensageiro afirmaram em seus ditos, eles desactivaram o seu sentido que Deus e Seu Mensageiro pretenderam, finalmente abstemo-nos do caminho dos transgressores, que tomaram esses ditos de Deus e do Seu

Mensageiro, fazendo a interpretação ou deram-se um trabalho nos sentidos dos ditos de Deus e do Seu Mensageiro, chegando a fazer a adaptação.

É sobejamente sabido por nós que o que consta no livro de Deus e na sunnat do Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, constitui verdade e não se contradiz, depreende-se isso do dito de Deus: (E não ponderam eles o Alcorão? E, fosse vindo de outro que Allah, encontrariam nele muitas discrepâncias) [4:82] e a questão de contraditória nos contos implica a desmentira de uns factos aos outros, e isto é impossível nos ditos de Deus e do Seu Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, e quem alegar que no livro de Deus ou na sunnat do Mensageiro de Deus ou entre eles existe uma contraditória, então isso resulta da sua má intenção ou perdição de seu coração, e que esta pessoa deve recorrer a fazer o arrependimento e que livre-se da tal perdição, e quem for a alegar a existência de contraditória no livro de Deus ou na sunnat do Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, ou que há contraditória entre os ditos de Deus e os do Profeta, isso resulta do seu pouco conhecimento ou pouca sua percepção ou seu desleixo em fazer a meditação, então que busque com conhecimento e crie a preocupação de fazer a meditação até que consiga alcançar a verdade, e caso não fique clara a verdade para ele, então que deixe o assunto para os seus conhecedores

(sábios) e que pare de criar as suas fantasias, e que diga como os sábios (de ciência arraigada): (Cremos nele. Tudo vem de nosso Senhor) [3:7] que fica assim claro que o Livro (alcorão) e a sunnat não há contraditória neles, tampouco entre o Livro de Deus e os ditos proféticos.

Cremos nos anjos de Deus, e que eles são (Eles são Seus servos honrados. Não o antecipam no dito e actuam por Sua ordem) [21:27]. Deus criou-lhes e cumprem com a Sua adoração e submetem-se a Suas ordens (E os que estão junto dEle não se ensoberbecem, diante de Sua adoração, nem esmorecem. Glorificam-nO, noite dia, não se entibiam jamais) [21:18-19].

Deus tornou-lhes ocultos de nós, que não podemos vê-los, e que se calhar são vistos por alguns servos de Deus, como consta que o Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, viu o arcanjo Gabriel na sua forma original e que possui sessenta asas dos quais cobria o horizonte, e como também consta que o anjo Gabriel veio em forma de figura humana a Maria, mãe de Jesus, falou com ela e ela respondeu, e que veio certa vez ante o Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, enquanto este se encontrava na companhia dos seus companheiros (sahabas), ele veio na figura de um ser humano, que ninguém o conhecia, e nem se viam vestígios de um viajante, sua roupa era tão branca e o seu cabelo muito escuro, sentou-se ante o Mensageiro de Deus, que ligou seus joelhos aos

do Mensageiro e falou com ele e o Mensageiro respondeu, finalmente o Mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam com ele informou a seus companheiros depois de ele ter se retirado, que tratava-se do Arcanjo Gabriel.

Cremos que os anjos tem certas tarefas que foram incumbidas, que dentre eles está o Arcanjo Gabriel incumbido em fazer chegar a revelação, que traz-o da parte de Deus para quem Deus quer dentre os Seus profetas e mensageiros, e dentre eles está o anjo Miguel, incumbindo em fazer cair a chuva e fazer germinar as plantas, e dentre eles está o Israfil incumbido em soprar a trombeta na altura do Fim do Mundo e no momento da ressurreição, como também existe o anjo da morte, incumbido em tirar as almas na véspera da morte, e existe também o anjo responsável pelas montanhas, existe o Malik, que é o guarda do inferno, dentre os anjos existem alguns também os que são responsáveis pelos fetos no ventre, ademais outros protegem os seres humanos, alguns foram incumbidos de fazer o registo de suas obras, que cada pessoa tem dois anjos como escrivães, Deus diz no Seu Livro : (Quando os dois anjos recolhedores, sentados a sua direita e a sua esquerda, recolhem tudo o que ele diz e faz. Ele não profere dito algum sem que haja, junto dele, um observante presente) [50:17-18]. De realçar que alguns anjos foram incumbidos de colocarem perguntas aos defuntos depois de realizar-se o seu enterro, que chegam-lhes dois anjos

perguntando-lhe acerca de seu Senhor, sua religião e seu Profeta, que (Allah torna firmes os que crêem, com o firme dito, na vida terrena e na Derradeira Vida. E Allah descaminha os injustos. E Allah faz o que quer) [14:27] e tem alguns anjos que é lhes incumbido a tarefa de cuidar e dar os parabéns aos habitantes do paraíso: (E os anjos entrarão junto deles, por todas as portas, dizendo: “Que a paz seja sobre vós, porque pacientastes! Então, que excelente final feliz da Derradeira Morada!”. E o Mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, informou que no céu existe uma casa, denominada da Casa Visitada, que em cada sexta-feira entram 70 mil anjos – e em outras narrativas, observam a oração que não voltam para a mesma casa depois dessa visita.

Cremos que Deus fez descer livros aos Seus mensageiros para que sirva de uma argumentação contra os seres vivos, uma clareza para eles, para que possam ser ensinados a jurisprudência e sejam purificados.

Cremos que Deus concedeu a cada Mensageiro um livro, isso depreende-se do Seu dito: (Com efeito, enviamos Nossos Mensageiros com as evidências, e por eles, fizemos descer o Livro e a balança para que os homens observem a equidade) [57:25].

Dentre esses livros conhecemos:

1-A Tora: o qual Deus fez descer a Seu Mensageiro Moisés, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, e este é o maior livro dos filhos de Israel, relativamente a Tora Deus diz: (Com ela, os Profetas que se islamizaram, julgavam aos que praticavam o judaísmo, e assim também, os rabos e ps sacerdotes, porque custodiavam o Livro de Allah) [5:44].

2-O Evangelho: é o livro cujo Deus fez descer a Jesus, que a paz e bênção estejam com ele, e é um livro que constitui uma confirmação da Tora e a completava, Deus diz a respeito deste livro (E concedêramos-lhe o Evangelho, nele, há orientação e luz e confirmação da Tora, que havia antes dele, e orientação e exortação para os piedosos) [5:46] e diz num outro versículo (E para tornar lícito, para vós, algo do que vos era proibido) [3:50]

3- O Zabur: que foi o livro concedido a David, que a paz e bênção de Deus estejam com ele.

4-Páginas de Abraão e Moisés, que a paz e bênção de Deus estejam com eles.

5- O Alcorão Sagrado: é o livro que Deus fez descer a Seu profeta Muhammad, o selo dos profetas, e concernente a este livro Deus diz: (Como orientação para a humanidade e como evidências da orientação e do critério de julgar) [2:185] e diz numa outra passagem: (Com a verdade, para confirmar os Livros que havia antes dele e para prevalecer sobre eles) [5:48] e Deus revogou com este livro todos os livros passados, e

voluntariou-se em proteger o Livro da brincadeira dos perversos, Deus diz a respeito disso: (Por certo, Nós fizemos descer o Alcorão e, por certo, dele somos custódios) [15:9] para que este livro seja uma prova contra as criaturas no Dia da Ressurreição.

Quanto a outros livros anteriores, que fazia-se o julgamento com base neles eram temporários, e que o fim desse tempo terminava com a revelação de algo que revogava-os, e para esclarecer aquilo que aconteceu dentro dele, como a distorção, e por essa razão esses livros não eram protegidos que por isso houve a distorção, acréscimo e diminuição, Deus diz no Seu livro: (Dentre os que praticam o judaísmo, há os que alteram o sentido das palavras dO Livro) [4:46] e diz: (Então ai dos que escrevem o Livro, com as próprias mão, em seguida dizem: “Isso é de Allah” para o venderem por ínfimo preço! Então ai deles pelo que escrevem com as próprias mãos! E ai deles pelo que logram) [2:79] e diz em outras passagens: (Dize: “ Quem fez descer o Livro, com que Moisés chegou como luz e guia para os humanos? vós o fazeis, agora, em folhas soltas, de que mostrais algo e escondes muito) [6:91], (E, por certo, há dentre eles, um grupo que deturpa, o Livro com as próprias línguas. A fim de que vós o suponhais do Livro, enquanto não é do Livro. E dizem que isso vem de Allah, enquanto não vem de Allah. E dizem mentiras acerca de Allah, enquanto sabem! Não é admissível que um ser humano a quem Allah concedeu o Livro e

a sabedoria e a profecia, diga em seguida, aos homens: “Sede meus adoradores, em vez de Allah) [3:78-79] (Ó seguidores do Livro! Com efeito, Nosso Mensageiro chegou-vos, para tornar evidente, para vós, muito do que havíeis escondido do Livro) [5:15] (Com efeito, são renegadores da Fé os que dizem: “Por certo, deus é o Messias, filho de Maria”) [5:17].

Cremos que Deus enviou a Suas criaturas Mensageiros (Mensageiros por alvissareiros e admoestadores, para que não houvesse, da parte dos humanos, argumentação diante de Allah, após a vinda dos Mensageiros. E Allah é Todo-poderoso, Sábio) [4:165].

Acreditamos que o primeiro dentre esses mensageiros é o Noé e o último é Muhammad, que a paz e bênção de Deus estejam com eles, Deus aborda sobre o primeiro Mensageiro e o último no Seu livro, dizendo: (Por certo, Nós te fizemos revelações, Muhammad, como fizemos a Noé e aos profetas depois dele) [4:163]. (Muhammad não é pai de nenhum de vossos homens, mas o Mensageiro de Allah e o selo dos Profetas) [33:40].

Sabemos que o melhor dentre eles é o Profeta Muhammad, depois Abraão, seguido por Moisés, depois Noé e por último Jesus, filho de Maria, e são estes os mencionados no seguinte versículo: (E quando firmamos a aliança com os profetas, e contigo e com Noé e com Abraão e com Moisés e com Jesus, filho de Maria. E firmamos sólida aliança com eles) [33:7].

E temos a crença que a sharia de Muhammad, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, compreende as virtudes das legislações desses Mensageiros, que foram dados especificamente certas virtudes, Deus diz sobre isso (Da religião, Ele legislou, para vós, o que recomendara a Noé, e o que revelámos, e o que recomendáramos a Abraão e a Moisés e a Jesus: “Observai a religião e , nela, não vos separeis”)[42:13].

Acreditamos que todos os profetas eram seres humanos criados, que não tinham nenhuma particularidade de senhorio, Deus fala sobre Noé no Seu livro (alcorão): (E não vos digo que tenho os cofres de Allah nem que conheço o invisível nem digo que sou anjo) [11:31] e Deus ordenou a Seu Mensageiro Muhammad que o selo dos Mensageiros dizer o seguinte: (Não vos digo que tenho os cofres de Allah nem que conheço o invisível, nem vos digo que sou anjo) [6:50] e ordenou-lhe que dissesse: (Não possuo para mim mesmo, nem benefício nem prejuízo, excepto o que Allah quer) [7:188] e para que diga (Por certo, não possuo, para vós, prejuízo nem rectidão. Dize: Por certo, ninguém me protegerá de Allah, e não encontrarei, fora dEle, refúgio algum) [72:21-22].

Cremos que os profetas são servos dentre os servos de Deus, os quais Ele agraciou com a Sua mensagem, e Ele qualificou-os de servos no seu grau mais alto, e numa abordagem onde Deus fala deles, Ele diz: (Ó descendência dos que levamos com Noé!

Por certo, ele era servo agradecido) [17:3] e diz acerca do último dos profetas: (Bendito aquele que fez descer o Critério sobre Seu servo, para que seja admoestador dos mundos) [25:1] e diz acerca de outros mensageiros: (E menciona Nossos servos Abraão e Isaque e Jacô, dotados de vigor e visão) [38:45] (e menciona Nosso servo Davi, dotado de vigor, Por certo, ele era devotado a Allah) [38:17]. (E dadivamos a Davi com Salomão. Que excelente servo! Por certo , ele era devotado a Allah)[38:30] e diz a respeito de Jesus, filho de Maria (Ele não é senão um servo, a quem agraciamos e de quem fizemos um exemplo para os filhos de Israel)[43:59].

Cremos que Deus selou a profecia com a mensagem de Muhammad, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, e que enviou a este Mensageiro para toda a humanidade, depreende-se isso do dito de Deus: (Dize: Ó Muhammad: “Ó humanos! Por certo, sou para todos vós, o mensageiro de Allah de Quem é a soberania dos céus e da terra. Não existe deus senão Ele. Ele dá a vida e dá a morte. Então, crede em Allah e em Seu Mensageiro, o Profeta iletrado, que crê em Allah e em Suas palavras, e segui-o, na esperança de vos guiardes) [7:158].

Acreditamos que a sharia deste Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, é a religião islâmica cuja Deus escolheu para os Seus servos, e Deus não aceita de nenhum ser uma religião que não seja a islâmica, Deus diz: (Por certo! A

religião, perante Allah, é o Islão) [3:19] e diz num outro versículo (Hoje, eu inteirei vossa religião, para vós, e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islão como religião para vós) [5:3] (E quem busca outra religião que o Islão, ela não lhe será aceita, e ele, na Derradeira Vida, será dos perdedores) [3:85]

Olhamos aquele que alega hoje, que qualquer religião existente, como o judaísmo, ou cristianismo, ou outras além do islão, são aceites diante de Deus, como sendo este um incrédulo, que deve ser aconselhado para voltar-se arrependido a Deus, e se não aceitar, deve ser morto por ser renegador da Fé e renegador das palavras de Deus no Alcorão. E consideramos aquele que descrê na mensagem de Muhammad, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, que acaba de descrer em todos os Mensageiros, até mesmo no seu Mensageiro, que ele alega que estar seguindo-o, isso depreende-se do dito de Deus: (O povo de Noé desmentiu os Mensageiros) [26:105], nesta passagem verificamos que Deus considerou-os de desmentidores de todos os Mensageiros, apesar de que antes de Noé não houve nenhum mensageiro, que disso percebe-se que desmentir um deles considera-se ter desmentido a todos eles.

Deus diz numa outra passagem: (Por certo, os que renegam a Allah e a Seus Mensageiros, e desejam fazer distinção entre Allah e Seus Mensageiros, e dizem: “Cremos em uns e

renegamos a outros", e desejam tomar entre isso, um caminho intermediário. Esses são os verdadeiros renegadores da Fé. E, para os renegadores da Fé, preparamos aviltante castigo) [4:150-151].

Acreditamos que não existe um profeta depois da profecia de Muhammad, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, e quem intitular-se ser profeta depois da profecia de Muhammmad, ou acredita na profecia de quem intitula-se ser profeta, então esse considera-se de kafir (incrédulo), por ser este renegador de Deus e Seu Mensageiro e renegador daquilo que os sábios muçulmanos estão em unânime.

Acreditamos que o Nosso amado profeta teve seus califados, orientados, que sucederam-lhe dentro de seu ummat, no que tange ao conhecimento, pregação e estar na tutela dos muçulmanos, e acreditamos que quem mais merecia o califado e o mais dotado de virtudes dentre eles era o Abu bakr, seguido de Omar bin Alkhatab, depois Uthman bin Afan e por último Aly bin Aby Tualib, que Deus esteja satisfeito com eles, E foi assim que eles eram estimados durante o califado, segundo o grau de cada um deles, e não é concebível que Deus – e Ele é o mais Sábio- conceda o califado a um homem na melhor era, enquanto haja alguém melhor que ele e merecível ao califado.

Acreditamos que os outros sahabs que são considerados de menos dotados de virtudes, podem ter alguma particularidade

que ultrapasse as qualidades a dos considerados de melhores, mas não merece considerar-se de melhor na íntegra por ter essa particularidade, pois as razões da existência de virtudes são várias e diversas.

Acreditamos que esta ummat (comunidade) é a melhor dentre as ummats e a mais nobre diante de Deus, O Altíssimo, isso depreende-se do dito de Deus: (Sois a melhor comunidade que se fez sair para a humanidade: ordenais o conveniente e coibis o reprovável e credes em Allah) [3:110].

Acreditamos também que os melhores desta comunidade (ummat) foram os sahabs, seguidos pelos taabs (os que creram no islão e viram os sahabs) e os tab taabs (os que creram no islão e viram os taabs), e que continuará havendo dentro desta ummat um grupo apegado a verdade, que não lhes prejudica quem os humilha ou discorda, e continuará assim apegados até que chegue a ordem de Deus (do fim do mundo).

Acreditamos que aquilo que aconteceu no seio dos sahabs, que Deus esteja satisfeito com ele, dentre os conflitos, surgiu tudo isso a partir de uma percepção que eles fizeram um esforço (na análise do problema), que quem deles tomou pelo certo, terá duas recompensas, e quem deles tiver incorrido ao erro, terá uma única recompensa e a sua falha é perdoada, e a nossa obrigação a respeito deles é evitarmos falar das falhas deles, que não falemos deles senão daquilo que eles merecem, de elogios e

finalmente mantermos os nossos corações limpos de rancor e ódio contra um deles, Deus fala dos sahabs dizendo: (Não se iguala, dentre vós, quem despendeu e combateu antes da conquista a quem despendeu e combateu após. Esses têm escalão mais elevado que os que despenderam e combateram após. E, a ambos, Allah promete a mais bela recompensa. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor) [57:10] e diz a respeito de nós: (E os que chegaram, depois deles, dizem: "Senhor nosso! Perdoa-nos e a nossos irmãos, que se nos anteciparam, na Fé, e não façais existir, em nossos corações, ódio para com os que crêem. Senhor nosso! Por certo, és Compassivo, Misericordiador) [59:10].

Cremos no Último Dia, que é o Dia da Ressurreição, que não existe um outro dia depois deste, o dia cujo serão ressuscitadas as pessoas para uma eternidade, e que cada um seguirá um certo caminho ou para a Casa das Delícias (Paraíso) ou para a Casa do Castigo Severo (inferno). De realçar que nossa crença é de que existe a Vida depois da morte ou seja que Deus dará a vida as Suas criaturas depois da morte, quando o anjo Israfil soprar na trombeta, que será o segundo sopro: (E soprar-se-á na Trombeta; então, quem estiver nos céus e quem estiver na terra, cairão fulminados, excepto quem Allah quiser. Em seguida, soprar-se-á nela, outras vez: então, ei-los de pé, olhando estarrecidos!) [39:68] que as criaturas sairão das suas sepulturas em direcção

ao Senhor dos mundos, descalços, pelados, incircuncisados, Deus diz: (Como iniciamos a primeira criação, repeti-la-emos. É promessa que nos impende. Por certo, seremos Feitor disso) [21:104]. Cremos na existência de livros, nos quais, se fazem os registos das acções, que alguns irão recebe-los com a mão direita e os demais receberão com a mão esquerda por trás das suas costas. Deus diz a respeito disso: (Então, quanto àquele a quem for concedido seu livro, em sua destra. Fá-lo-á dar conta, facilmente. E tornará alegre a sua família. E, quanto àquele a quem for concedido seu livro, por trás de suas costas. Suplicará um extinguir. E queimar-se-á em Fogo ardente) [84:7-12] e diz num outro versículo: (E, em cada ser humano, impusemos seu agouro no pescoço. E, no Dia da Ressurreição, faremos sair, para ele, um Livro, que ele deparará, desenrolado. Dir-se-lhe-á: " Lê teu livro, Hoke, bastas-te, a ti mesmo, pó ajustador de contas) [17:14].

Acreditamos na existência das balanças, que serão colocadas a fim de fazer a pesagem das acções e pessoas no Dia da Ressurreição, que alma nenhuma será injustiçada, Deus diz: (Então, quem houver feito um peso de um átomo de bem o verá. E quem houver feito um peso de átomo de mal o verá) [99:7-8] e diz num outro versículo: (Então, aqueles, cujos pesos em boas obras forem pesados, esses serão os bem-aventurados. E aqueles, cujos pesos forem leves, esses se perderão a si mesmos;

serão eternos na Geena. O Fogo queimar-lhes-á as faces e, nele, ficarão tenebrosos) [23:102-104] (Quem chega com boa acção terá dez vezes seu equivalente, e quem chega com a má acção não será recompensado senão com seu equivalente. E eles não sofrerão injustiça).

Cremos na intercessão maior, que será concedida especificamente ao Mensageiro Muhammad, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, que ele irá interceder a favor das criaturas, pedindo a Deus que inicie o julgamento, isto acontecerá num momento em que as criaturas serão rodeadas de tristeza e um aperto que não aguentaram, que até irão ter com Adão, depois com Noé, seguidamente irão ter com Abraão, Moisés e Jesus, que cada um deles se escusará em não poder interceder, que finalmente irão ter com Muhammad, que a paz e bênção de Deus estejam com ele.

Cremos também na intercessão que haverá a favor dos habitantes do fogo infernal dentre os crentes, que serão retirados dele, que esta intercessão será feita pelo profeta Muhammad, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, bem como será feita por outros profetas, crentes e anjos e que cremos que Deus irá tirar algumas pessoas do fogo infernal sem que haja intercessão nenhuma, mas sim pela sua graça e misericórdia.

Cremos no lago reservado ao Mensageiro Muhammad, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, e que a sua água é mais

branca que o leite, e mais doce que o mel e mais agradável, o seu aroma é melhor que o cheiro de almíscar, seu comprimento (corresponde ao espaço que decorre um cavaleiro por um mês), assim como a sua largura tem a mesma medida, seus copos são como as estrelas do céu na beleza e na abundância, que por ai chegarão os crentes deste ummat, que quem deles beber dele, jamais sentirá a sede.

Cremos na ponte colocada por cima do fogo infernal, por onde as pessoas passarão consoante as suas acções, que o primeiro deles passará como se de uma trovoada se tratasse, depois o segundo será como uma tempestade, seguidamente como um pássaro veloz e finalmente como um homem forte. O profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, irá ficar ao pé da ponte e dizendo: Ó Allah salve-lhes, até que cessem as boas obras dos servos, aparecerá alguém rastejando, e cremos que nas extremidades da ponte, existem pegas penduradas e ordenadas, que tomam todo aquele que passa pela ponte, que alguns sairão arranhados a cara e salvos do inferno e os outros cairão no fogo infernal.

Cremos em tudo que consta no Livro (Alcorão) e na sunnat das informações sobre o tal Dia e o terror que haverá nEle, pedimos a Deus que ajude a mim e a vós. Cremos na intercessão do Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, para os

que merecem o paraíso a fim de entrarem, e esta intercessão é reservada especificamente para ele.

Cremos na existência do jannat (paraíso) e do inferno, que o jannat é a morada de prazer, cujo Deus reservou para os crentes piedosos, que nele há tanto prazer que os olhos ainda não puderam ver nem as orelhas puderam ouvir, tão-pouco o coração consegue fazer uma imaginação daquilo que existe lá, Deus diz a respeito disso: (E nenhuma alma sabe o que lhes é oculto de alegre frescor dos olhos, em recompensa do que faziam) [32:17] e o inferno: é a moradia repleta de castigo, cujo Deus reservou aos renegadores da Fé, os injustos, que neste lugar há um castigo severo que nenhuma alma consegue imaginar.

Deus fala sobre o castigo existente nele dizendo: (Por certo, preparamos para os injustos um Fogo, cujo paredão de labaredas os abarcará, e se pedirem socorrimento, terão socorrimento de água, como o metal em fusão: escaldar-lhes-á as faces. Que execrável bebida! E que vil recinto de permanência!) [18:31] e cremos que estas duas moradias existem neste momento e que nunca perecerão (E a quem crê em Allah e faz o bem, Ele o fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre.

Com efeito, Allah lhe fará belo sustento) [65:11] (Por certo, Allah amaldiçoou os renegadores da Fé, e preparou-lhes um Fogo ardente. Nele, serão eternos, para todo o sempre. Eles não

encontrarão nem socorredor. Um dia, quando lhes forem reviradas as faces no Fogo, dirão: "Quem dera houvéssemos obedecido a Allah e houvéssemos obedecido ao Mensageiro!") [33:64-66]

Aprovamos a entrada ao paraíso para todos aqueles que o Livro (Alcorão) e a sunnat aprovaram para eles, seja de forma específica ou de forma generalizada, e um exemplo duma aprovação de específica: como a aprovação do jannat para o Abu bakr, Omar, Uthman, Aly, e outros que o Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, especificou, e um exemplo de aprovação de uma forma generalizada, aprovar a entrada ao paraíso a todo crente ou a todo temente.

Aprovamos a entrada de inferno para todo aquele que o Livro e a sunnat aprovaram, seja de uma forma específica ou generalizada, e um exemplo elucidativo de aprovação do inferno de uma forma especifica: é a entrada do Abu Lahbi e Amrui bin Luhaya Al-khuzaya, e outros, e um exemplo de aprovação de uma forma generalizada: aprovação da entrada ao inferno para todo renegador da Fé ou idólatra, idolatria maior ou hipócrita.

Cremos na existência da tentação da sepultura, que são as perguntas colocadas ao defunto no seu sepulcro sobre o seu Senhor, sua religião e seu profeta, Deus diz sobre isso: (Allah torna firmes os que crêem, com o firme dito, na vida terrena e na Derradeira Vida) [14: 27], que o crente dirá: meu Senhor é

Allah, a minha religião é o islão e o meu profeta é Muhammad, e quanto ao descrente e o hipócrita dirá: não sei nada, ouvi as pessoas dizendo algo e o disse.

Cremos na existência de prazer dentro da sepultura para os crentes: (Aqueles, cujas almas os anjos levam, enquanto benignos, dizendo: " que a paz seja sobre vós! Entrai no Paraíso, pelo que fazíeis) [16: 32].

E cremos na existência de castigo na sepultura para os injustos renegadores da Fé, depreende-se do dito de Deus: (E se visses os injustos, enquanto na agonia da morte, e os anjos, estendendo as mãos e dizendo: " fazei sair vossas almas. Hoje, sereis recompensados com o castigo da Vileza, porque dizíeis acerca de Allah o que não era verdade, e porque vos ensoberbecíeis, diante de Seus sinais) [6:93] Nós achamos que não tem argumentação o pecador que queira se escusar a sua falha com o destino de Deus, por que o pecador comete o pecado com a sua escolha, sem que saiba o que Deus destinou-lhe, pois ninguém sabe daquilo que Deus destinou senão depois de acontecer, Deus diz no Seu Livro: (E pessoa alguma se inteira do que logrará amanhã)[31:34], então como é concebível que uma pessoa possa tomar o destino como uma argumentação por algo que não sabia aquando o seu cometimento do pecado, e Deus invalidou essa argumentação dizendo : (Os que idolatram dirão: "Se Allah quisesse, não idolatraríamos, nem nossos pais, e nada proibiria-

mos.” Assim aqueles que foram antes deles, desmentiram a seus Mensageiros, até experimentarem Nosso suplício, Dize : “Tendes alguma ciência disso e podeis no-la demostrar? Vós não seguis senão conjeturas, e nada fazeis senão imposturar.”)[6:148].

Ao pecador que alega ter incorrido no pecado por ser lhe destinado, O nosso contraditório é o seguinte: porque não optou pelo bem ou seja um acto benigno, tendo em sua mente que Deus destinou-lhe o mesmo, pois não existe nenhuma diferença dessa prática benigna e a proibida no que tange ao não conhecimento do que foi destinado, no momento em que se faz a ação! E é por essa razão que o Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, quando informou ao sahabs que cada individuo tem o seu lugar no paraiso, assim como no inferno. Eles interrogaram: então porque não esperamos depender do destino e deixarmos de se preoucupar com as ações? O Mensageiro respondeu negativamente e disse: “façai as boas obras, pois cada um é facilitado para aquilo que foi criado para tal”.

Diremos a pessoa que usa o destino como sua argumentação, o seguinte: Se desejasses viajar para Meca e tiver dois caminhos, e uma pessoa sincera lhe informa-se que um dos caminhos é de difícil acesso, horrivel e o outro caminho de fácil acesso, seguro,

é obvio que tú optarias pelo segundo caminho e não aceitarias seguir o primeiro caminho para finalmente vir dizer: foi algo que tinha sido destinado para mim, e se fizesses isso as pessoas te contariam do conjunto de malucos.

Dissemos também para este (homem que usa o destino como sua argumentação): se lhe aparecerem duas oportunidades de emprego, uma delas de bom salário, sem dúvida que voce optará em escolher o emprego com alto salário em vez de escolher o outro, então como é concebível que voce escolha para si mesmo nos assuntos da Vida do Além o que é desprezível e tomar o destino como sua argumentação?

Perguntamos a este o seguinte: vemos a si quando é assolado por alguma doença (fisica) bate a porta de todos os médicos, pacienta naquilo que lhe aflige de dor da cirurgia e da amargura dos medicamentos. Então, porque não faz o mesmo com a doença do seu coração, que é causada pelos pecados?

Cremos que o mal não se atribue a Deus, pela perfeição de Sua misericordia e hikmat(prudencia), o Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, disse: “ e o mal não se atribue a Ti” relatado por Muslim. E mesmo o destino de Deus não é caraterizada pelo mal, pois o destino provem da misericordia e hikmat, e o mal acontece dentro das suas consequências, pelo que consta da prece do Mensageiro de Deus, que a paz e bênção

de Deus estejam com ele, na prece de Qunut, cujo ensinava a seu neto Hassane, que Deus esteja satisfeito com ele:

“ Abstenha-me do mal que destinas-Te”, que neste passagem deprendemos que associou o mal ao destino e não a Deus, e apesar disso o mal segundo o predestinado não é mal absoluto, mas sim é um mal por um sentido, e bem num outro ou seja é um mal num local e um bem noutro, como por exemplo a corrupção pela terra, dentre as secas, doenças, pobreza, terror é um mal, mas é um bem por outro lugar, Deus diz no Seu Livro: (A corrupção apareceu, na terra e no mar, pelo que as mãos dos homens cometeram, a fim de Ele fazê-los experimentar algo do que fizeram, para retornarem)[30:41] a amputação da mão do ladrão, o apredrejamento do adúltero é mal para o ladrão e o adúltero no que tange a amputação da mão e tirar a vida (do adúltero), mas isso é bom para eles por um outro lado, por ser uma expiação dos pecados para eles, que assim não se juntará o castigo nesta vida terrena e o castigo da Vida do Além, e por outra vertente é um bem, por garantir-se com isso a proteção dos bens, a preservação do respeito e linhagem.

Esta aquidah (crença) de alto nivel que compreende estes principios nobres dá bons frutos na pessoa que a tem , que a crença em Deus, em Seus nomes e Seus Atributos dá o fruto de amar a Deus, enaltece-Lo que a consequência disso é obedecer

as Suas ordens e abster-se de Suas proibições, e a obediencia a Deus, deixando o que Ele proibiu e fazer o que obrigou traz uma felicidade total nesta Vida terrena e na Vida do Além para uma pessoa singular assim como a comunidade toda, Deus diz: (A quem faz o bem, seja varão ou varoa, enquanto crente, certamente, fá-lo-emos viver vida benigna.E Nós recompensá-los-emos com prêmio melhor que aquilo que faziam)[16:97].

Dentre os frutos da crença nos anjos estão os seguintes:

1-Conhecer a grandeza de seu Senhor, Glorificado Seja, Sua força e Seu poder.

2-Aumenta a gratidão do servo para com Deus, ao saber que Ele incumbiu a certos anjos a fim de ajuda-lo, e outros protege-lo contra o mal e ainda mais outros para fazerem o registo de suas obras.

3-Haverá amor para com os anjos, pela devoção que mostram a Deus da forma mais perfeita e suas preces, pedindo perdão para os crentes.

E dentre os frutos que se colhem com a crença nos Livros são:

1-Conhecer a misericordia de Deus, e Seu cuidado que dá a Suas criaturas, que por isso fez descer livro a cada comunidade para que serve-se de guia.

2-Desvenda-se o hikmat de Deus , pois Ele legislou nestes livros para cada comunidade o que lhes era pertinente, e o selo dos Livros é o Alcorão Sagrado, cujo é aplicável a todas eras, a qualquer lugar até o Fim do Mundo

3-Agradecer as mercês de Deus por isto (revelação de Livros).

E dentre alguns frutos colhidos da crença nos Mensageiros são:

1-saber da misericórdia de Deus e Seu cuidado para com as criaturas, ao enviar os Seus nobres mensageiros para elas a fim de guia-las e orienta-las.

2-Agradecer a Deus por essa enorme graça de ter enviado Mensageiros.

3-Haverá amor para com os Mensageiros e respeito, que assim serão elogiados com aquilo que eles merecem, por serem estes Mensageiros de Deus e Seus servos escolhidos, que mostraram devoção para Deus e fizeram chegar a mensagem de Deus, aconselhando os Seus servos no que é benéfico e pacientando as ofensas de alguns (servos).

E dentre os frutos que se colhem da crença no Último Dia, são os seguintes:

1-Preocupar-se com a obediencia a Deus, desejando assim ter a recompensa desse Dia, e abster-se da desobediencia de Deus pelo medo de cair no Seu castigo no tal Dia;

2-Há um consolo ao crente daquilo que ele não logra dos prazeres desta vida mundana, e luxuria ao saber que espera ganhar um grande prêmio e luxuria na Vida do Além.

E dentre os frutos que se colhem da crença na predestinação, são os seguintes:

1-Confiar a Deus ao pretender fazer qualquer coisa, tomando pela sua causa, pois a causa e o causador todos eles são dependentes a predestinação de Deus .

2- ganha-se sossego, tranquilidade no intimo, pois quando souber-se que algo aconteceu com o destino de Deus, e que o mal acontecerá inevitavelmente, a pessoa ganhará o sossego, e tranquiliza-se o coração, acabando assim por contentar-se com o destino de Deus, que ninguém se sentirá melhor e mais feliz, com tranquilidade mais calma como aquele que crê na predestinação.

3-Tira o orgulho do individuo ao alcançar o seu objetivo, pois a questão a de alcançar a sua meta ou seu objetivo faz parte da graça de Deus, que Ele predestinou as causas do bem e sucesso,

por conseguinte irá agradecer a Deus por essas mercês e que assim evitará o orgulho.

4- Tira a preocupação e o descontentamento ao perder-se um objetivo que se deseja alcançar ou acontecer algum mal, pois isso acontece com a predestinação de Deus, Cujo dEle é o reino dos céus e da terra, e que essa predestinação acontecerá inevitavelmente, que por conseguinte o servo acabará pacientando por isso e esperar a sua recompensa, e Deus fala disso no Seu Livro: (Nenhuma desgraça ocorre, na terra, nem em vós mesmos, sem que esteja em um Livro, antes mesmo de Nós a criarmos. Por certo, isso, para Allah é fácil. Assim é , para que vos não aflijais com o que perdestes nem jubileis com o que Ele vos concedeu. E Allah não ama a nenhum presunçoso, vanglorioso) [57:22-23].

Que pedimos a Deus nos dê a firmeza em ter esta aquidah(crença), e que nos ajude a concretizar e colher os frutos desta crença, aumente-nos as Suas graças, que não desvie nossos corações depois de guia-los, e que nos conceda a Sua misericordia, e Ele é O Agraciador. E todo louvor pertence a Deus, Senhor dos Mundos, e que a paz e bênção de Deus estejam com o nosso profeta Muhammad, sua familia e seus companheiros e todos os que seguirem a eles.

Escrito pelo Sheikh:

Muhammad Bin Sualeh Al-uthaimin

30 de Shawall de 1404 H